



RESULTADO

Seleção GAGGA 2023





Resultado da Seleção de GAGGA 2023

Segunda Chamada: 20.09.2023

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Coletivo Sapato Preto - Lésbicas Negras Amazônidás</p> <p>@sapatopretoamazonida</p> <p>Criado em 2018, o coletivo nasceu a partir de um encontro informal de mulheres negras na capital paraense que sentiam falta de um diálogo interseccional de raça, gênero e sexualidade na região. O coletivo surgiu da necessidade de reunir e demarcar a experiência de mulheres lésbicas e negras, da cidade e do campo, e atua com incidência por políticas públicas para essa comunidade.</p>	Belém, PA	R\$41.920,00
<p>Departamento de Mulheres da Federação de Organizações Indígenas do Rio Negro - DMIRN FOIRN</p> <p>@foirn</p> <p>A organização é um dos cinco departamentos que compõem a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN) e foi criado em 2002 no I Encontro de Mulheres Indígenas, em São Gabriel da Cachoeira, para fortalecer as associações de mulheres artesãs da região. Atualmente, atua em prol do desenvolvimento sustentável de 750 comunidades indígenas e de melhores condições de vida para as mulheres indígenas do Rio Negro.</p>	São Gabriel da Cachoeira, AM	R\$41.920,00





ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Federação dos Povos Indígenas do Pará – FEPIPA</p> <p>@fepipa_oficial</p> <p>A federação foi fundada em 2016 e trabalha com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento sustentável e promover a qualidade de vida dos povos indígenas, respeitando as suas especificidades. A missão da organização é garantir o respeito à diversidade sociocultural e assegurar a convergência das políticas públicas com base na visão da diversidade da comunidade indígena, de acordo com a necessidade e o interesse da coletividade.</p>	Belém, PA	R\$41.920,00
<p>Movimento Interestadual de Quebradeiras de Coco Babaçu - MIQCB</p> <p>@miqcb_</p> <p>O movimento nasceu em 1991, a partir da percepção de que a quebra do coco babaçu, atividade transmitida de forma ancestral entre gerações de mulheres, não era um trabalho valorizado como fundamental à vida no campo e nas pequenas cidades rurais. As organizações de mulheres ligadas ao extrativismo do coco no Maranhão, Pará, Tocantins e Piauí atuam em conjunto, a favor do desenvolvimento com respeito ao saber ancestral das mulheres e com a floresta em pé, em contraponto ao latifúndio e ao agronegócio.</p>	São Luís, MA	R\$41.920,00





Primeira Chamada: 10.07.2023

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>AMARN - Associação de Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro</p> <p>@numiakura A associação está em atividade desde 1987, com a missão de lutar em defesa dos direitos socioculturais e trabalhistas das mulheres indígenas do Alto Rio Negro. A organização atua reivindicando, junto aos órgãos competentes, assistência médica, maternal e jurídica às mulheres, incentivando a formação profissional e desenvolvendo ações de protagonismo e autonomia financeira.</p>	Manaus, AM	R\$ 47.620,00
<p>Caranguejo Tabaiães</p> <p>@caranguejoresiste Fundado em 2018, o coletivo tem a missão de fortalecer a luta pelos direitos da população que vive na comunidade pesqueira de Caranguejo Tabaiães. O grupo atua pela defesa do território por meio da preservação da memória e da cultura local. Também desenvolve atividades para assegurar os direitos à moradia, à segurança, ao bem-estar e à saúde, no contexto da luta antirracista.</p>	Recife, PE	R\$ 47.620,00
<p>Coletivo Margarida Alves</p> <p>@coletivomargaridaalves Criado em 2012, o coletivo oferece assessoria jurídica popular, feminista e antirracista a diversos grupos sociais. O objetivo é incidir no sistema de justiça, no legislativo e na administração pública, além de desenvolver atividades para promover formação política, educação em direitos humanos e democratização do acesso ao judiciário.</p>	Belo Horizonte, MG	R\$ 47.620,00
<p>Kuiã Atã - Grupo de Mulheres Indígenas Tupinambá do Acuípe de Baixo</p> <p>@kuiata O grupo foi criado em 2019 para garantir a igualdade de direitos e promover o protagonismo das mulheres indígenas Tupinambá. Entre os objetivos, garantir a ancestralidade cultural e étnica e lutar pela manutenção do território, pela justiça climática e de gênero, e pela preservação do meio ambiente.</p>	Ilhéus, BA	R\$ 47.620,00





ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Kuñangue Aty Guasu - A Grande Assembleia das Mulheres Kaiowá e Guarani</p> <p>@kunangueatyguasu</p> <p>A assembleia foi fundada em 2006 com o intuito de contribuir com o fortalecimento das mulheres Kaiowá e Guarani que vivem no cone sul de Mato Grosso do Sul. Além da defesa do território, o grupo desenvolve atividades para garantir a cidadania, os direitos sociais e a segurança pública das comunidades. Promove também ações de enfrentamento à violência doméstica e ao racismo religioso nas aldeias.</p>	Dourados, MS	R\$ 47.620,00
<p>Lesbitrans</p> <p>@lesbitrans_amazonia</p> <p>O coletivo foi criado em 2018 para atender mulheres LBTQIA+ das comunidades ribeirinhas e das florestas, com intuito de ampliar as discussões sobre direitos à terra e ao território e consolidar núcleos e lideranças LBTI. Entre as atividades, visam o enfrentamento à LGBTIfobia e à violência de gênero e lutam pela justiça socioambiental.</p>	Altamira, PA	R\$ 47.620,00
<p>Makira Eta - Rede de Mulheres Indígenas do Estado do Amazonas</p> <p>@makiraeta</p> <p>A associação iniciou as atividades em 2017 para promover o protagonismo da mulher indígena por meio do desenvolvimento socioeconômico e sustentável. A rede desenvolve atividades de capacitação e profissionalização das mulheres indígenas, possibilitando geração de renda por meio da produção e comercialização de artesanato e produtos naturais.</p>	Manaus, AM	R\$ 47.620,00

